

EDUCAÇÃO

Estudo aponta deficiências de escolas públicas

Segundo pesquisa, 95% dos estabelecimentos do Norte e Centro-Oeste funcionam em condições precárias

EVANDRO ÉBOLI

Especial para o Estado

BRASÍLIA – Pouco mais de 4 mil escolas públicas de ensino fundamental das 80 maiores cidades do Norte e Centro-Oeste – 95% do total de escolas nas regiões metropolitanas dessas regiões – estão abaixo do “padrão mínimo de funcionamento”, segundo levantamento do Fundo de Fortalecimento da Escola (Fundescola). O Fundescola é uma parceria entre o Ministério da Educação e o Banco Mundial (Bird), que prevê o investimento de cerca de US\$ 1,3 bilhão,

nos próximos seis anos, no sistema educacional básico nessas regiões e no Nordeste.

Para os técnicos do MEC e consultores do Bird, estão abaixo dos padrões as escolas sem condições básicas de funcionamento, como instalações, qualificação dos professores e planos de desenvolvimento. Segundo a coordenadora de Programas Especiais do Fundescola, Karla

Kiffer, será criado um ranking das 800 escolas em piores condições, que serão atendidas com urgência na primeira fase do projeto, o Fundescola 1, com investimentos de US\$ 125 milhões até o ano 2000.

Para obter recursos do Fundescola, as microrregiões dos Estados terão de criar comissões, formadas por representantes das Secretarias da Educação estaduais e municipais e representantes

de professores e associações de pais, que se encarregarão de fiscalizar a qualidade do gasto. “Os opositores políticos vão ter de se unir, senão ficarão sem a verba e prejudicar quem não tem nada a ver com

a história, que são os alunos”, disse o ministro Paulo Renato Souza.

O Fundescola foi lançado ontem, em Brasília, pelo ministro Paulo Renato e pela direção do Bird no Brasil e na América Latina.

COMISSÕES DE FISCALIZAÇÃO TERÃO DE SER CRIADAS